

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: FUNÇÕES DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DO PARTO NATURAL HUMANIZADO

Relatoria: FERNANDA SILVESTRE DA SILVA

Autores: Lillian Rosário Del Carmem Maureira Vergara

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO:O Brasil é líder mundial em número de cesáreas, com maior incidência em hospitais privados. Estando em 29º lugar em número de mortes maternas. O parto natural humanizado vem em oposição a isto pois valoriza e respeita as opiniões, crenças, cultura e valores da mulher e visa resgatar o lado fisiológico do nascer, tornando a mulher a principal protagonista do processo parturitivo. **OBJETIVO E METODOLOGIA:**Este estudo objetiva investigar por meio de uma revisão integrativa, descritiva, exploratória e qualitativa a importância e as funções do enfermeiro no acompanhamento do parto natural humanizado. **RESULTADOS:** Dentre os artigos um abordou o olhar das puérperas frente a humanização do parto. Da perspectiva da equipe de enfermagem contemplou-se dois artigos que traziam depoimentos da experiência positiva. Em relação a participação do enfermeiro frente ao parto normal, necessidade de um plano de enfermagem individualizado e a autonomia do profissional, foi discutido em cinco artigos e um livro objetos desta pesquisa. Num artigo se viu a enfermagem com papel fundamental em vista as contribuições para as metas de desenvolvimento que a Organização Mundial de Saúde preconiza. Uma das literaturas discorreu sobre os princípios do que seria um parto humanizado. Em um livro dos processos fisiológicos de uma gestação e os diferentes tipos de parto. **DISCUSSÃO:**Refletir o quão pretensioso tem sido os partos no Brasil, como enfermeiros estão desvalorizados em muitos ambientes, particularmente em ambientes que o modelo biomédico é preconizado. Principal função do enfermeiro no acompanhamento do parto natural humanizado é ser ver como profissional com autonomia para tomar decisões efetivas e benéficas neste processo, utilizando de conhecimento técnico-científico para tais ações. Dentre as ações que podem ser abordadas estão o uso de métodos não farmacológicos para diminuição da dor, a estrutura ambiental adequada, a escuta ativa, a empatia nas ações, o agir ético, o silêncio, o uso de um partograma, o contato pele a pele entre mãe e filho, apoio a amamentação na primeira hora de vida, entre muitas outras ações as quais como enfermeiros possuímos qualificações para exercer. **CONCLUSÃO:** A referência do presente para o parto humanizado é valorizar o cuidado e não as intervenções, garantindo desta forma maior vínculo entre paciente e profissionais, um procedimento com riscos reduzidos e recuperação rápida, sendo o enfermeiro um dos grandes responsáveis por todo este processo.